A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI: uma Revisão Integrativa de Literatura

Alana Cerqueira Santos Oliveira[1], Alerrandro Bueno de Almeida Sousa[2], Moacir Lemos da Silva Junior[3], Mona Lisa Rodrigues Pereira de Jesus[4], Thais Angelica Prates Caetano[5] Adriana da Silva Miranda[6]

[1] Discente, Odontologia, Unex, Vitória da Conquista BA, Brasil. E-mail: Cerqueiraalana26@gmail.com

[2] Discente, Odontologia, Unex, Vitória da Conquista BA, Brasil. E-mail: alerrandrobuenoftc@gmail.com

[3] Discente, Enfermagem, Unex, Vitória da Conquista BA, Brasil. E-mail: moacirlemosuniftc@gmail.com

[4] Discente, Fisioterapia, Unex, Vitória da Conquista BA, Brasil E-mail: contatomonalisarodrigues@gmail.com

[5] Discente, Odontologia, Unex, Vitória da Conquista BA, Brasil. E-mail: thais.caetano@ftc.edu.br

[6] Professor Orientador, Mestrado Profissional e Psicologia da Saúde, Docente, Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista (Bahia), Brasil. asmiranda.vic@ftc.edu.br

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva é destinada a pacientes com quadro clínico de saúde grave. Os cuidados paliativos, são uma abordagem da equipe multidisciplinar que diminui o sofrimento. **Objetivo:** Demonstrar a importância da atuação multidisciplinar nos cuidados paliativos dentro da UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão integrativa de literatura, realizada através da busca de artigos nas bases de dados Google acadêmico, BVS e Redalyc, onde identificou-se 187 artigos, sendo selecionados 4 estudos para a construção desta revisão. **Resultados:** A participação da equipe multidisciplinar é essencial para que haja a implementação do CP, com ações de cuidado e conforto aos pacientes e seus familiares. **Conclusão:** Os estudos encontrados na literatura, asseguram a necessidade do desenvolvimento de caminhos integrados para a efetivação dos cuidados paliativos, bem como a abordagem e a atuação multidisciplinar nos cuidados intensivos e paliativos.

Palavras-chave: *Cuidados Paliativos; Equipe de Assistência ao Paciente; Unidades de Terapia Intensiva.*

THE IMPORTANCE OF THE PERFORMANCE OF THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN PALLIATIVE CARE IN THE ICU: an Integrative Literature Review

ABSTRACT

Introduction: The Intensive Care Unit is intended for patients with serious clinical conditions. Palliative care is a multidisciplinary team approach that reduces suffering. Objective: Demonstrate the importance of multidisciplinary action in palliative care within the ICU. Methodology: This is a bibliographic research of integrative literature review, carried out by searching for articles in the Google Scholar, VHL and Redalyc databases. Where 187 articles were identified, 4 studies were selected to construct this review. Results and Discussion: The participation of the multidisciplinary team is essential for the implementation of PC, with care and comfort actions for patients and their families Conclusion: The studies found in the literature ensure the need to develop integrated paths for the implementation of

palliative care, as well as the multidisciplinary approach and action in intensive and palliative care.
***Keywords**: Palliative Care; Patient Care Team; Intensive Care Units.*

INTRODUÇÃO

A prática do Cuidado Paliativo (CP) consiste na assistência multiprofissional dada ao paciente, para uma melhor qualidade de vida do mesmo e dos seus familiares perante uma doença que ameace a continuidade da vida. A busca por intervenções voltadas aos pacientes em CP tem crescido mundialmente, devido ao envelhecimento da população (MORAIS; ARAÚJO, 2022).

A atuação multiprofissional no CP é a melhor opção terapêutica em pacientes em fase terminal. Nesse cenário, o trabalho em equipe com variadas especialidades tem papel essencial no alívio dos sintomas, na melhora da qualidade de vida e no conforto ao paciente e de sua família (FERNANDES; FARIA, 2021).

É considerada fundamental para uma boa abordagem integral, envolvendo médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, dentistas e terapeutas ocupacionais (CRUZ *et al*., 2021).

Deste modo, a compreensão multidimensional do adoecimento proporciona à equipe uma atuação ampla e diversificada que se dá através da observação, análise e orientação, para assim identificar os aspectos relevantes para a evolução de cada caso. Cada profissão tem uma função importante nesse processo (PACHECO; GOLDIM, 2019).

O conhecimento do profissional deve englobar não apenas o tratamento curativo, mas também o tratamento paliativo, por propiciar uma melhor qualidade de vida a pacientes com doenças que ameacem a continuidade da vida, pois promove o tratamento da dor e o alívio do sofrimento e de outros sintomas de natureza psicológica, física e espiritual. Entretanto, espaços para discussões multiprofissionais são escassos e os treinamentos e cursos não são uma realidade em certos cenários de atuação (MORAIS; ARAÚJO, 2022).

Sendo assim, evidencia-se a necessidade de investigar os desafios para a concepção e implementação de medidas de superação, com o objetivo de desenvolver e qualificar a assistência em CP no Brasil (SILVA *et al.*, 2022).

Para tal atuação, é fundamental a colaboração efetiva da equipe multiprofissional, garantido uma participação ativa para oferecer um cuidado adequado ao paciente e sua família. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo, através de uma Revisão Integrativa de Literatura, analisar de que forma a equipe multiprofissional pode intervir com

ações efetivas que melhorem a qualidade de vida e minimizem o sofrimento dos pacientes em CP na UTI (SILVA *et al.*, 2022).

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, permitindo uma ampla descrição acerca do tema em questão, visto que sua realização não é feita por busca e análise sistemática dos dados. Deste modo, são inúmeras as fontes de informação. A pesquisa é caracterizada pela síntese de resultados dos estudos elaborados a respeito do tema proposto, tornando-se indispensável a atualização dos mesmos (CAVALCANTE; OLIVEIRA, 2020).

> Para o desenvolvimento da RIL, é necessário percorrer as seis etapas que envolvem:
> - a escolha do tema;
> - a questão de pesquisa;
> - o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, a avaliação do estudo;
> - a definição das informações a serem extraídas e utilizadas dos estudos selecionados;
> - a interpretação dos dados e a síntese do conhecimento (AZEVEDO *et al*., 2024, p. 4).

Para realização da coleta de dados, a busca ocorreu no período de setembro a outubro de 2024, compreendendo os anos de 2014 a 2024, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Google Acadêmico e Redalyc*, por meio da combinação de termos indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores foram cruzados dentro de cada base de dados utilizando o operador booleano AND: Cuidados Paliativos; Tratamento Paliativo; Programas de Cuidados Intermitentes; Equipe Multiprofissional; Unidade de Terapia Intensiva e Paciente. O cruzamento dos descritores foi realizado da seguinte forma: na BVS e Redalyc - Cuidados Paliativos AND Tratamento Paliativo AND Programas de Cuidados Intermitentes AND Equipe Multiprofissional; e no Google Acadêmico - Cuidados Paliativos AND Tratamento Paliativo AND Programas de Cuidados Intermitentes AND Equipe Multiprofissional AND Unidade de Terapia Intensiva AND Paciente.

Considerando a relevância do tema "**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI**", foi utilizado a estratégia PIO, no qual é o P: população; I: fenômeno; O: resultados. Para este estudo foi atribuído P: Profissionais de saúde; I: Cuidados paliativos na UTI ; O: Benefícios da atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos na UTI.

Para a realização da RIL utilizou-se a seguinte questão norteadora: Quais as contribuições realizadas pela equipe multiprofissional podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos?

A seleção dos artigos que orientaram a pesquisa foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Inicialmente, selecionou-se título para verificar a adequação do objeto de pesquisa, publicações entre 2014 e 2024, sua disponibilidade online e o texto completo em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os textos repetitivos incompletos que não respondiam às questões norteadoras.

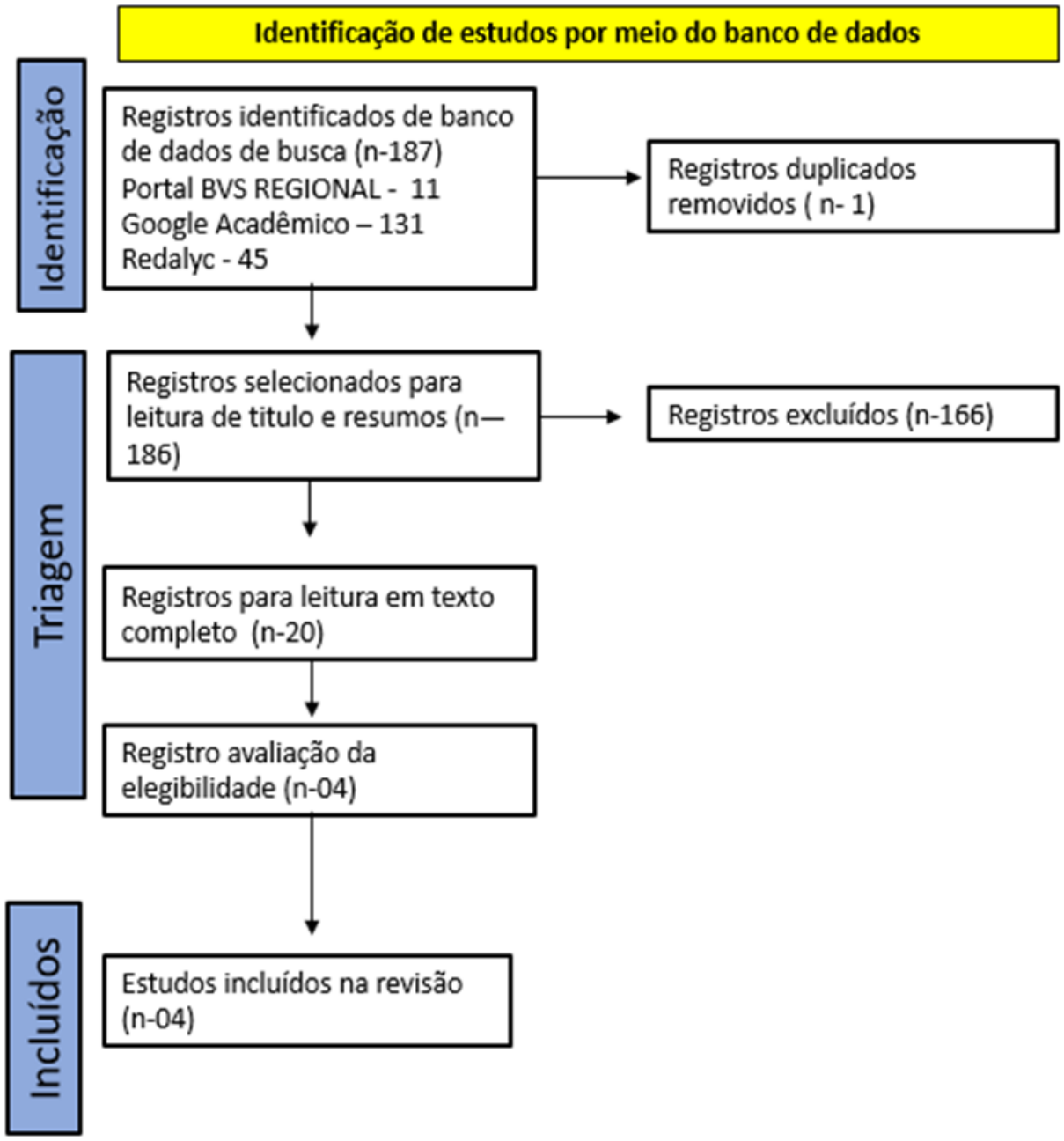
Quanto aos critérios de Inclusão foram considerados: a) artigos originais, artigos reflexivos, revisões de literatura e relatos de experiência disponíveis na íntegra; b) obras publicadas entre 2014 e 2024; b) idioma português; c) disponíveis gratuitamente nas bases de dados BVS, Redalyc e *Google Acadêmico*. E como critérios de exclusão: livros, cartilhas, manuais de saúde, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, resumos/artigos publicados em anais de eventos, cartas, editoriais, artigos duplicados, e fora da série temporal preestabelecida para a revisão.

Para a construção do fluxograma prisma foram seguidas as orientações de Lima, Pedrosa e Bezerra (2024).

- número de artigos encontrados;
- número de artigos excluídos antes do rastreio (por ser duplicado ou removido com aplicação dos filtros);
- artigos rastreados (leitura do título ou título e resumo);
- artigos excluídos no rastreio;
- artigos para leitura do texto completo;
- artigos excluídos na leitura do texto completo;
- número de estudos incluídos na amostra.

.

Figura 1: Fluxograma PRISMA da revisão integrativa



Fonte: Autoria própria, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a leitura na íntegra dos artigos através das plataformas: *Google acadêmico*, BVS e *Redalyc*, foram incluídos 4 artigos, pois atenderam aos critérios estabelecidos para este estudo. Diante da pergunta norteadora, “Quais as contribuições realizadas pela equipe multiprofissional podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes em cuidados paliativos?”, surgem três categorias a serem discutidas ao estudar estes artigos, sendo elas: o acompanhamento oferecido ao paciente terminal na UTI, promovendo o conforto

físico; desafios na prática dos cuidados paliativos no ambiente da terapia intensiva; e o despreparo da equipe multiprofissional para lidar com o paciente crítico terminal.

Quadro 1: Síntese dos estudos selecionados, segundo autor(es), ano, periódico, tipo de estudo, objetivo e principais resultados (Vitória da Conquista/BA, 2024).

Autoria Ano	**Periódico**	**Tipo de Estudo**	**Objetivo**	**Principais Resultados**
Silva *et al.* (2019)	Revista Enfermagem UERJ.	Estudo descritivo, qualitativo.	Analisar a percepção dos profissionais da equipe multidisciplinar acerca da assistência em cuidados paliativos.	O resultado deste estudo evidenciou a percepção dos profissionais de uma equipe multiprofissional sobre a assistência em cuidados paliativos e a percepção de prática dos cuidados paliativos, enfatizando todos os aspectos necessários para uma melhor qualidade de vida aos pacientes terminais e a inaptidão destes profissionais para que haja a implementação efetiva dos CP.
Souza, Lacerda e Lira (2017)	Revista de enfermagem UFPE online	Estudo descritivo, qualitativo.	Compreender o significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional.	O estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva trás duas categorias de pesquisa para compreender a percepção de uma equipe multiprofissional sobre os cuidados paliativos, as dificuldades para a implementação dos mesmos e as implicações trazidas aos pacientes dentro da UTI, concluindo que os membros da equipe multiprofissional tem uma compreensão eficiente acerca da temática apesar de não possuírem uma capacitação e um protocolo específico e atualizado.
Santos *et al*. (2016)	Rev & Enf Portal de revistas de Enfermagem	Estudo descritivo, qualitativo.	Reconhecer a percepção dos profissionais da equipe de saúde que atuam em unidade de terapia intensiva, acerca das situações de Ortotanásia e Distanásia.	Os profissionais entrevistados se mostraram desconfortáveis e possuíam opinião concernente a respeito do assunto. Demonstrando despreparo em relação ao tema abordado, e não respondendo a pergunta norteadora de como a colaboração efetiva da equipe multiprofissional pode melhorar a qualidade de vida desses pacientes.
Magalhães *et al.* (2019)	Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde	Pesquisa bibliográfica e documental.	Discutir algumas concepções acerca dos cuidados paliativos, além de apontar experiências nesse cuidado realizadas pela Associação Presente, na região Norte de Minas Gerais.	O resultado deste estudo deixou claro que o comportamento multidisciplinar da equipe multiprofissional para com o paciente e seus familiares é de extrema importância, visto que visa a dignidade acerca da terminalidade da vida. Respeito, ética, sensibilidade e sinceridade devem sempre nortear a equipe durante o trabalho.

.

O cuidado paliativo é uma abordagem essencial para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida. Voltado para medidas de conforto, o CP é oferecido por meio da prevenção e alívio do sofrimento, além de garantir a assistência à família no enfrentamento de dificuldades associadas à doenças terminais (SILVA *et al.*, 2019). Segundo Marques e Pimentel (2023), o termo Cuidados Paliativos (CP) é usado para descrever as ações executadas por uma equipe multiprofissional direcionadas a pacientes que não têm mais opções de tratamento curativo. Durante a evolução da doença, a intensidade dos cuidados varia, com o foco e os objetivos mudando gradualmente de tratamentos que modificam a doença para abordagens com intenções exclusivamente paliativas (BRITO *et al.*, 2024).

A implementação dos Cuidados Paliativos é eficaz quando realizada por uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, capelães e voluntários que sejam competentes e habilidosos nos aspectos do processo de cuidado relacionados à sua área de atuação (BRITO *et al.*, 2024). A participação da hjkequipe multidisciplinar é essencial para que haja a implementação do CP, com ações de cuidado e conforto aos pacientes e seus familiares (SILVA *et al.*, 2019). É imprescindível que a equipe multidisciplinar tenha conhecimento amplo das intervenções específicas das suas áreas de atuação, com respeito aos princípios éticos de sua profissão, garantindo a assistência íntegra e a dignidade aos pacientes terminais (PEREIRA; BARBOSA; LOBÃO, 2023).

Silva *et al.* (2023), em um estudo acerca dos cuidados paliativos na oncologia pediátrica, cita o papel da fisioterapia na equipe multiprofissional, de traçar objetivos alcançáveis dentro da limitação de cada paciente através de intervenções para a melhora do quadro álgico, fadiga, alterações osteomioarticulares, minimizando o sofrimento e buscando garantir o conforto ao mesmo. Conforme Costa e Duarte (2019), a fisioterapia tem o papel de atuar na evolução da funcionalidade motora, sensitiva e neurológica, além de contribuir para a redução dos quadros de dor, priorizando a minimização do sofrimento do paciente.

A concepção de um comportamento multidisciplinar em relação ao paciente e seus familiares constitui um aspecto fundamental da filosofia paliativa, uma vez que envolve cuidados voltados para as manifestações físicas, sociais, psicológicas e espirituais, necessitando de diversos profissionais para tratar e cuidar. Portanto, a abordagem

multidisciplinar é essencial, pois alivia as dificuldades do paciente e de seus familiares. Por abranger múltiplos aspectos, deve ser observada e analisada sob diferentes perspectivas, buscando estabelecer um tratamento coerente que vise proporcionar uma terminalidade da vida digna para o paciente e sua família (MAGALHÃES *et al.*, 2019). Segundo Martins e Sousa (2022), profissionais como cirurgiões-dentistas, médicos, enfermeiros e outros profissionais da área da saúde precisam atuar de forma integrada, com o objetivo de prevenir, encaminhar e tratar os pacientes de maneira eficaz. A saúde bucal está diretamente relacionada à saúde geral dos indivíduos. A falta de higiene bucal pode favorecer o crescimento de bactérias. O aumento e a diversificação do biofilme dental podem gerar interações entre as bactérias presentes na boca e os patógenos respiratórios, o que pode contribuir para o surgimento de doenças, como a pneumonia. Em muitos hospitais, a responsabilidade pela higiene bucal dos pacientes é atribuída aos técnicos de enfermagem, que trabalham sob a supervisão de enfermeiros e médicos. Muitas vezes, essa tarefa não é considerada uma prioridade no ambiente hospitalar, possivelmente devido à subestimação da importância da higiene oral ou pela ausência de protocolos que a estabeleçam como um procedimento padrão na UTI (MARTINS; SOUSA, 2022).

Já a enfermagem, é a categoria profissional que, devido às características de sua atuação, mantém a maior proximidade com os pacientes e seus familiares. Nesse contexto, seu papel é fundamental, especialmente na identificação e no controle dos sintomas de sofrimento, seja ele físico, psicológico, social ou espiritual, independentemente de o paciente estar em fase terminal ou não. O paciente em cuidados paliativos necessita de uma abordagem diferenciada, pois, quando os sintomas não são adequadamente tratados, podem resultar em maior sofrimento e angústia tanto para o paciente quanto para os seus familiares. Assim, cabe à enfermagem planejar, organizar, gerenciar e implementar tais cuidados de forma eficaz (SAMPAIO; SANTANA; ANGELIM, 2022). De acordo com Sampaio, Santana e Angelim (2022), os enfermeiros destacam-se nos cuidados paliativos devido às suas habilidades interpessoais e de comunicação, especialmente no que se refere ao reforço das orientações clínicas. A atuação do enfermeiro, promovendo uma comunicação eficaz, transparente e adaptada à realidade do paciente, contribui para o sucesso dos planos de cuidados desenvolvidos em conjunto com o paciente e seus familiares.

Segundo Brito *et al.* (2024) na análise do paciente, além do exame clínico padrão, são empregadas escalas, instrumentos que ajudam na avaliação objetiva da condição funcional (PPS - Escala de Desempenho Paliativo) e na classificação da intensidade dos sintomas (ESAS - Sistema de Avaliação de Sintomas de Edmonton). A Escala PPS (Escala

de Desempenho Paliativo), varia de 100%, que representa atividade funcional máxima, até 0%, indicando falecimento. Em qualquer uma das classificações, há a necessidade de um gerenciamento intensivo dos sintomas e das demandas que o paciente e a família apresentam. Já a Escala ESAS (Sistema de Avaliação de Sintomas de Edmonton) formada por indicadores visuais e numéricos que vão de zero a dez, onde 0 (zero) indica a ausência do sintoma e 10 (dez) representa o sintoma em sua máxima intensidade. As informações podem ser preenchidas tanto pelo profissional de saúde quanto pelo paciente e seu cuidador (BRITO *et al.*, 2024). Pereira et. al., (2024), fez uso da Escala de Desempenho em Cuidados Paliativos versão 2 (EDCP v2) e da a Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-Br) para a coleta de dados de um estudo transversal realizado em um ambulatório de CP localizado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). O autor cita os principais aspectos observados dentro da EDCP v2, sendo estes: atividade e evidência da doença, deambulação, ingesta e nível de consciência, além dos pontos examinados na ESAS-Br, como a descrição do paciente quanto a intensidade dos sintomas físicos e psicológicos, listando-se nove sintomas apresentados frequentemente por pacientes oncológicos e quantificando o nível dos sintomas a partir de uma escala numérica que varia de 0 a 10.

Dessa forma, a identificação precoce, a avaliação e o alívio da dor e de outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual pela equipe multiprofissional, são fundamentais para garantir a efetividade do CP. Essa perspectiva de cuidado é direcionada com o objetivo de eliminar os problemas existentes, promovendo a autonomia do paciente e o apoio familiar, sendo uma estratégia de saúde voltada para a integralidade do ser, ratificando a importância da implementação de tais cuidados para a garantia da qualidade de vida (SILVA *et al.*, 2019). São inúmeros os desafios enfrentados constantemente pela equipe multidisciplinar, desde a padronização de abordagens aplicadas em pacientes terminais até questões voltadas para a relação interprofissional, evidenciando a necessidade de busca e adoção de estratégias que promovam a implementação da prática efetiva de cuidados ao paciente terminal e a efetividade da equipe multidisciplinar no ambiente da UTI (CHAGAS *et al.,* 2024). De acordo com Marques *et al.,* (2020) há a importância de ampliar as discussões e estudos acerca da temática da terminalidade, além da promoção de estratégias de capacitação permanente a equipe multiprofissional, buscando alcançar excelência na assistência em CP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos levantamentos bibliográficos realizados, vale ressaltar que a atuação da equipe multiprofissional é indispensável para a minimização do sofrimento de pacientes em UTI, submetidos aos cuidados paliativos. A abordagem multidisciplinar na reabilitação de pacientes críticos requer a participação de uma equipe de profissionais de saúde, composta por médicos intensivistas, fisioterapeutas, enfermeiros, dentistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, essenciais para a garantia de oferta de cuidados integralizados na reabilitação e recuperação do paciente terminal.

É de suma importância que a equipe atue com um olhar minucioso sobre cada caso, visando proporcionar a diminuição do sofrimento, o bem estar e o prolongamento da vida. Além disso, um bom relacionamento interprofissional é fundamental para a humanização dos CP e para potencializar os resultados das condutas realizadas na reabilitação do paciente crítico na UTI, reduzindo o risco de complicações, o tempo de internação, além de melhorar a experiência e qualidade de vida do mesmo.

Dessa forma, os estudos encontrados na literatura, demonstram a necessidade do desenvolvimento de caminhos integrados para a efetivação dos cuidados paliativos, bem como a abordagem e a atuação multidisciplinar nos cuidados intensivos e paliativos. Portanto, evidencia-se a necessidade de desenvolver estudos nesta área, visando qualificar a assistência prestada dentro da UTI, respeitando as individualidades clínicas e reduzindo o sofrimento. Por fim, espera-se que o estudo contribua para a absorção de conhecimento acerca dos CP em UTI, reforçando a importância de uma equipe multiprofissional qualificada e estimulando a realização de novos estudos nesta área.

REFERÊNCIAS:

BRITO, Cleidiana *et al*. Cuidados paliativos no Brasil: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 2, p. 71-80, 1 fev. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n2p71-80. Acesso em: 4 nov. 2024.

CAVALCANTE, Lívia; OLIVEIRA, Adélia Augusta. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 set. 2024.

CHAGAS, Kamilla Victória *et al*. a importância da equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes críticos: avaliando a colaboração entre profissionais de saúde na reabilitação de pacientes de uti. **brazilian journal of implantology and health sciences**, v. 6, n. 1, 2024. disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/1195/1364. acesso em: 13 nov 2024.

COSTA, Beatriz Priscila; DUARTE, Luciano. Reflexões bioéticas sobre finitude da vida, cuidados paliativos e fisioterapia. **Revista Bioética**, Brasília, v. 27 n.3, 26, set. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/bioet/a/6FXnv5Vs3Gxn3BdgGb6jZ3R/?lang=pt#. Acesso em: 13 nov. 2024.

CRUZ, Nayara *et al.* O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 414-434, jan. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-031. Acesso em: 17 maio 2024.

FERNANDES, Paulo; FARIA, Gabriela. A importância do cuidado multiprofissional. **São paulo medical journal**, v. 139, n 2, p. 1-3, mar./abr. 2021, Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/06/1247968/rdt_v26n1_1-3.pdf. Acesso em: 17 maio 2024.

MAGALHÃES, Sandra *et al.* Concepções e experiências em cuidados paliativos no norte de minas gerais. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 80-94, 18 nov.2019. Disponível em: https://doi.org/10.14393/hygeia153251602. Acesso em: 20 out. 2024.

MARQUES, Clébya *et al*. cuidados paliativos: discurso de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva. **Revista Online de Pesquisa**, v12 i2.1241-1246, jan./dez.,2020. Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/9446/pdf_1. Acesso em: 13 nov. 2024.

MARQUES, Leonardo; PIMENTEL, Augusto. Importância da atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos dentro da uti: revisão de literatura. **Revista eletrônica Estácio**, Recife, v. 8, n. 2, jun. 2023. Disponível em: https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/707/358. Acesso em: 17 maio 2024.

MARTINS, Amanda Ferreira; SOUSA, Celso Oliveira de. Importância do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva (UTI). **Cadernos de odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 2, p. 13-21, 2022. Disponível em: https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosodontologiaunifeso/article/download/2701/1195. Acesso em: 12 nov. 2024.

MORAIS, Wenderson; ARAÚJO, Amaro Eduardo. Percepção e o Conhecimento de uma Equipe Multiprofissional Intensivista em Cuidados Paliativos: Estudo transversal. **Revista de psicologia**, v. 16, n. 60, p. 849-861, 30 maio 2022. Disponível em: https://doi.org/10.14295/idonline.v16i60.3420. Acesso em: 17 maio 2024.

PACHECO, Cássia; GOLDIM, José Roberto. Percepções da equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Revista Bioética**, v. 27, n. 1, p. 67-75, mar. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983- 80422019271288. Acesso em: 17 maio 2024.

PEREIRA, Conrado; BARBOSA, Kássia Izabel; LOBÃO, Lúcia. abordagem multidisciplinar dos aspectos éticos nos cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n.4, jul./aug., 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/61317/44208. Acesso em: 13 nov. 2024.

PEREIRA, Pedro Henrique *et al.* Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes encaminhados para a equipe de cuidados paliativos. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental online**, v. 16, 23 ago. 2024. Disponível em: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13246. Acesso em: 13 nov. 2024.

SANTOS, Farah *et al.* Ortotanásia e distanásia: percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade de Terapia Intensiva / Orthothanasia and dysthanasia: perception of health professionals of an Intensive Care Unit. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 2, p. 288, 10 out. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v15i2.26017. Acesso em: 15 out. 2024.

SAMPAIO, Suyla Miranda; SANTANA, Taciana Conceição de; ANGELIM, Emille Gabriela Freitas. O papel do enfermeiro nos cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde**, v. 3, n. 3, p. 32-40, 28 dez. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.51909/recis.v3i3.221. Acesso em: 13 nov. 2024.

SILVA, Antonio *et al.* Conforto nos momentos finais da vida: a percepção da equipe multidisciplinar sobre cuidados paliativos **Revista Enfermagem UERJ**, v. 27, p. e45135, 30 dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.45135. Acesso em: 15 out. 2024.

SILVA, Raiza Maria *et al.* Os cuidados paliativos na oncologia pediátrica: a atuação do profissional de fisioterapia frente a essa temática. **Revista diálogos em saúde**, v. 6, n. 2, Jul/ago de 2023. Disponivel em: https://periodicos.iesp.edu.br/dialogosemsaude/article/view/620. Acesso em: 13 nov 2024.

SILVA, Thalane *et al*. Desafios da equipe multiprofissional em cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. 1-14, 24 abr. 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/362391270_Desafios_da_equipe_multiprofissional_em_cuidados_paliativos_no_Brasil_revisao_integrativa.

SOUZA, Hanna; LACERDA, Lusineide; LIRA, Gerlene. Significado de cuidados paliativos pela equipe multiprofissional da unidade de terapia intensiva. **Revista de enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 11 n. 10, out. 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/109102/pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

.